

## Políticas e Avaliação em Saúde e Enfermagem

### P 2941

#### **Avaliação das famílias de usuários de crack sobre o grupo de apoio em um CAPS AD III**

Maria de Lourdes Custódio Duarte, Agnes Olschowsky, Cristina Schiavi, Thanyse Axel Kjellin  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

**Introdução:** Os Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD) são dispositivos estratégicos da rede criados para atender à grande demanda de usuários de crack, álcool e outras drogas no Brasil. A dificuldade no convívio entre usuário e familiares é caracterizada como um dos principais obstáculos a serem enfrentados em relação ao uso do crack. Entretanto, ao pensar sobre a assistência em saúde mental, a inserção da família nos cuidados e no tratamento é um elemento indispensável para a reabilitação do usuário de crack. **Objetivo:** Avaliar a percepção dos familiares de usuários de crack sobre os grupos de apoio ofertados a esse núcleo de cuidado em um CAPS AD. **Métodos:** Trata-se de um recorte de um estudo de abordagem qualitativa realizado em um CAPS AD do Sul do Brasil. Utilizou-se o referencial teórico da Avaliação de Quarta Geração, tendo como dispositivo metodológico o Círculo Hermenêutico-Dialético, através de observações e entrevistas com doze familiares de usuários de crack. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), pelo Parecer número 75635. **Resultados:** Na análise foi utilizado o Método Comparativo Constante, que gerou a unidade de significado Grupo de Família avaliado pelos familiares como um espaço para instrumentalizá-los para o manejo com o usuário no domicílio. Eles avaliaram negativamente a superlotação nos grupos, o tamanho pequeno das salas e o tempo curto dos encontros. Porém, como aspectos positivos, avaliaram a ampla estrutura física do CAPS AD e a oferta de cinco horários diferentes para esses grupos. Esses grupos proporcionam conhecimento aos participantes, pois fornecem informações, apoio, acolhimento, enfrentamento do preconceito, conforto e alívio da ansiedade. **Conclusões:** Verifica-se que o grupo de familiares surge como uma forma de inserção da família e uma estratégia utilizada pelo serviço para contribuir no processo terapêutico do usuário, além de que incluir a família no serviço estará instrumentalizando-a para o cuidado. Sugere-se às instituições de ensino o investimento na formação e na qualificação de profissionais da enfermagem voltados para o atendimento em grupos. **Palavras-chaves:** Família, grupo, crack.